

## **Mapa de Fluxo de Valor Ambiental: Uma estratégia sustentável para o mundo dos negócios**

A aplicação do conceito de desenvolvimento sustentável tem sido uma busca constante dos diversos atores sociais. As empresas, como parte integrante da sociedade, vêm estabelecendo estratégias com o objetivo de reduzir os impactos negativos ao meio ambiente e, conseqüentemente, contribuir para a sustentabilidade da região onde se encontram.

Temos visto que estas estratégias caminham isoladamente às relativas ao processo produtivo. Enquanto o sistema de gestão ambiental utiliza técnicas específicas, a gestão do negócio está sustentada numa plataforma de programas voltados a valorização do produto (leia-se valorização como sendo qualidade e produtividade e não valores globais, como responsabilidade socioambiental e redução do custo social, por exemplo).

A avaliação da eficiência destes programas é realizada através de indicadores distintos, mensurados à parte, cada sistema com sua meta.

Esta distinção pode não interferir na gestão e levar às empresas a conquistar bons resultados, mas isso denota em perda de tempo, recursos humanos, financeiros e, não menos importante, na educação, no sentido de criar uma cultura homogênea, que envolva produção, qualidade e meio ambiente em uma só palavra: produtividade.

Aplicando o conceito de sustentabilidade num processo produtivo configura o controle necessário à preservação. Otimizando os recursos utilizados, potencializando a produção e reduzindo as emissões. Enfim, a sustentabilidade resume-se em diminuir o consumo, atenuar ou eliminar o impacto ambiental e valorizar o produto.

As perdas do processo produtivo, além de impactar nos custos da empresa agridem o meio ambiente. A água, por exemplo, é dos recursos mais preocupantes para uma nação. O líquido precioso tem seu consumo elevado nos setores industrial e agropecuário.

O setor industrial é responsável pelo uso de 22% da água doce no mundo, que de acordo com levantamento do Conselho Mundial da Água (CMA), cada quilo de pão, por exemplo, utiliza 150 litros de água para ser produzido. E cinco mil chips de 32MB, cada um pesando 2g, consomem 16 mil litros de água, no total, para serem fabricados. A melhoria do sistema deve começar por visualizar a relação existente entre o sistema de gestão ambiental e o processo produtivo, destacando os problemas existentes no processo e definindo metas que levem a organização a atingir uma eficiência ecológica e produtiva simultaneamente.

A visualização dessa relação pode ser feita através da ferramenta chamada de Mapa de Fluxo de Valor Ambiental, onde são agregadas todas as atividades à montante e jusante do processo, envolvendo a cadeia de fornecedor de materiais e serviços e avaliando-os de forma homogênea.

Com o cenário mapeado podemos calcular a eco eficiência de cada etapa ou do processo geral, através de indicadores e índice respectivamente. Isso permite enxergar qual etapa contribui negativamente para a composição do valor final do produto e definir um cenário futuro ideal para a empresa.

**VERA BARBOSA**

***Gerente de Risco e Controle Ambiental da 100PORCENTO.***